



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 01/2025

(Plenária Virtual)

Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, virtualmente, via Plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente CAROLINA AGUIRRE DA SILVA, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA; Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança; Júlia Manhago, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI; Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga; João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres; Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre; Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA; Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários; Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom; e Henrique Medeiros, CEA.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, Secretaria Municipal de Educação – SMED; Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS; Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj; e Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV.

FALTAS JUSTIFICADAS:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.

DEMAIS PRESENTES:

Lino Morsch, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA; Luciana Tietbohl, Administrativo SMDS; e Patrícia Costa, Taquígrafa – TG Taquigrafia.

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Antes de qualquer coisa, primeiro ato da
37 nossa reunião, nós estamos com a presença do Fórum, do Lino, do Gustavo. A Rose também é
38 do Fórum. A Lisete também é, mas a gente já considera mais do lado de cá. Mas eles estão
39 aqui hoje, principalmente para a gente poder ter a indicação e o apoio deles, porque como diz
40 o nosso regimento, na primeira reunião do ano, a gente elege o presidente e o vice. Mesmo
41 que o nosso mandato seja por 2 anos, para a gente seguir o rito do nosso regimento, a gente
42 faz esse processo novamente. Então, Lino, por favor, tens a palavra. **Lino Morsch,**
43 **Representante do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Boa tarde
44 a todos. Responsabilidade, hein? Que coisa boa, um feliz Ano Novo também para todos os
45 conselheiros, que tenhamos um ano abençoado e com muito trabalho produtivo em defesa do
46 direito da criança e adolescente. Então, nós em reunião de coordenação, nós avaliamos a
47 presidente do CMDCA. E o nosso indicativo enquanto Fórum é de manter a atual presidente e
48 o vice, considerando o bom trabalho que vem desenvolvendo, o envolvimento com todas as
49 pautas que a gente tem acompanhado da presidente do conselho, na sua dedicação. E, apesar
50 de ter passado um ano bem difícil das enchentes e tudo que nós passamos esse ano, foi muito
51 guerreira, participando de sempre todos os espaços de articulação e de trabalho que era do
52 Conselho da Criança. Então, a gente indica para mais um ano de, como presidente, a Carol, e
53 como vice, o Paulinho, continuar com esse time aí que está jogando bem na nossa, na nossa
54 avaliação. Seria isso, não sei se o Gustavo quer complementar alguma coisa. O Gustavo não
55 está? Só está eu e a Rose, Carol. Gostaria de complementar alguma fala, Rose? **Rose Ceroni**
56 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
57 **Porto Alegre – Asafom:** Complementando isso mesmo. A gente hoje, a coordenação do
58 Fórum se reuniu também. E os conselheiros da sociedade civil, a gente sempre se reúne. A
59 gente acredita que onde a gente está ganhando, não se mexe. Bem isso. **Lino Morsch,**
60 **Representante do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Então, é
61 isso, Senhora Presidente, Carol. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

62 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Ok,
63 Lino, obrigada, pessoal. Eu queria ver com o pessoal do Conselho, os conselheiros, se tem
64 alguma coisa para se manifestar, se podemos colocar em votação, se querem, a gente pode
65 estar avaliando alguma questão também. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
66 **Francisco de Assis – CPCA:** Gratidão pelo trabalho, a disponibilidade de vocês à frente,
67 Carol e Paulinho. A gente sabe que ocupar esses 2 espaços, a gente estando junto no
68 executivo, acompanhando um pouco de perto o conjunto das discussões, é um trabalho de
69 muita doação, porque não é o nosso trabalho no Conselho, não é um trabalho remunerado. A
70 gente assume junto com os afazeres das instituições que a gente trabalha. A gente sabe, Carol,
71 o que é o teu tamanho lá do Topogigio, lá no Morro da Cruz. Paulinho, na Pequena Casa da
72 Criança. E quem se dispõe a estar à frente é convocado para muitas demandas, reuniões,
73 representações institucionais, que às vezes são compartilhadas com nós, colegas, conselheiros
74 e conselheiras, mas muitas vezes, a gente sabe quem acaba fazendo a maior parte dessas
75 representações institucionais é a presidência do Conselho. Então, eu queria registrar junto,
76 nesse início de ano, a dedicação e gratidão pela dedicação e pelo compromisso de doação de
77 um tempo importante da vida para esse trabalho. Eu sei que eu tive à frente vários anos e a
78 gente sempre está com o telefone a todo momento com demandas. Agora, nesse ano,
79 particularmente, teremos sempre uma transição, mesmo que continua um governo, mas trocam
80 alguns atores e precisamos estar sempre atentos no sentido da construção da política e poder
81 ter uma continuidade também o fio condutor, para avançar naquelas pautas que ainda ficaram
82 pendentes de 24, vai ser importante termos essa continuidade. Então eu gostaria, junto com os
83 colegas conselheiros, manifestar o meu reconhecimento e apoio a essa dupla dinâmica aí na
84 condução à frente dos trabalhos desse colegiado que é o Conselho, que é tão importante.
85 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
86 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Obrigada, Frei. Mais alguém quer alguma, se
87 manifestar, alguma questão? Podemos colocar em votação? Então, podemos votar. Paulinho,
88 perdão, Paulinho. **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Eu estou representando o
89 Paulinho hoje, eu sou o Paulinho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
90 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, é mesmo. João, essa mão é para
91 falar ou é já votando antes do Frei? **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**
92 **Pobres:** Não, já votando, aprovando. Concordo com as falas do Frei. **Carolina Aguirre da**
93 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):**

94 Ganhou do Frei, então, João. Então, em votação então, quem é favorável, então levante a mão,
95 por favor. Ok, então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Ok, então vamos lá, gente, mais
96 um ano, trabalhar juntos. Não é só Paulinho e eu, eu e o Paulinho, mas somos todos nós
97 juntos. E precisamos cada vez mais de apoio sempre. **Lino Morsch, Representante do**
98 **Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Eu quero também já
99 parabenizar você e o Paulinho por mais esse período aí na frente do Conselho. Mas e que
100 tenham uma boa gestão, continuem tendo uma boa gestão, e contar com nosso apoio do
101 Fórum para as demandas que surgirem aí, como um espaço consultivo deste Conselho. Mas eu
102 peço licença para me retirar da reunião, porque eu tenho também uma outra agenda agora, em
103 seguida. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
104 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Muito obrigada, Lino. Obrigada ao
105 Fórum sempre, a parceria é eterna. **Lino Morsch, Representante do Fórum Municipal dos**
106 **Direitos da Criança e do Adolescente:** Isso, e um abraço a todos e um bom ano. **Carolina**
107 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
108 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Obrigada. Então, ali temos uma outra pauta agora,
109 gente. É, nós tivemos uma reunião no sábado, eu tive, na verdade, uma reunião no sábado com
110 o Coronel André, com o novo presidente da FASC e com o pessoal do Fórum, a coordenação
111 do Fórum. E qual era a intenção ali? Eles me chamaram para a gente poder ver a proposta que
112 tinha sido mandada para a Câmara com a mudança da FASC, de fundação para secretaria. E aí
113 a gente aproveitou e já conversou com o presidente algumas questões também. Então, ali
114 naquele texto, que ontem eu acabei falando também lá na plenária do Fórum sobre isso, mas no
115 texto ali não tinha nada em relação às parcerias das instituições, não tinha nada sobre os GTs,
116 SUAS, nada. Também questionei ele, fora do texto, se a questão do percapta de editais e os
117 valores, da onde saíam para FASC os recursos da secretaria. E aí o Coronel André disse que
118 o valor seria o mesmo, que era da fundação, seria o mesmo para a secretaria. Também
119 questionamos a questão do Conselho CMAS, qual é o nível, qual é a participação que teria ali.
120 Também, ele falou também da questão dos funcionários celetistas da FASC, em que ainda
121 ficou 34 funcionários celetistas com os mesmos direitos. Também falei, em paralelo aí já,
122 também do recurso da resolução nossa da 087, e aí o presidente não tinha conhecimento deste
123 recurso que estava indo para lá. Depois eu tenho que passar até o número SEI para ele, para
124 ele poder se inteirar de como é que está acontecendo esse recurso. Então, a partir disso, teve
125 ali junto o César Eduardo, que é o jurídico da FASC agora, ele redigiu um novo texto, tá? E aí

126 acho que Paulinho colocou hoje de manhã ali no grupo, se eu não me engano, ele colocou ali
127 no grupo. Não vi qual é o texto que ele colocou, mas ali tem, deu uma melhorada no artigo 2º
128 e uma melhorada no artigo 7º. Então, ficou um pouquinho melhor a redação ali. Eu acho que
129 atende o que a gente tinha tido na reunião. Paralelo a isso também, ontem nós tivemos a
130 plenária do Fórum, e aí lá na plenária estava o CMAS, as instituições, e foi tirado de que nós
131 teríamos um GT, e nesse GT nós iríamos estar retirando pessoas de cada segmento para nós
132 fazermos uma conversa e com a prefeitura, aprofundando, na verdade, esta migração para
133 secretaria, da fundação para secretaria, tá? E aí eu gostaria de ver com vocês quem gostaria de
134 participar, hoje às 16 horas já tem a primeira reunião, e aí para a gente poder ver quem que é
135 do Conselho que poderia e gostaria de participar. Eu vou estar participando, mas eu gostaria
136 de pelo menos mais umas duas pessoas junto comigo. Quem poderia? **Lisete Aparecida da**
137 **Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
138 **Adolescente:** Dá para sugerir a Ângela, como sugestão, da Pequena Casa? **Carolina Aguirre**
139 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
140 **Presidente do CMDCA:** Sim, eu acho que é bem interessante. **Ângela Bozzetto, Pequena**
141 **Casa da Criança:** Posso, me coloco, Carol. Me coloco sim. **Carlos Fernando Simões Filho,**
142 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Também estou disponível, Carol.
143 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
144 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A Ângela e o Carlos. É isso? A Ângela e o
145 Carlos, pode ser então? Então, depois eu vou colocar vocês ali no grupo, e aí já para a gente já
146 começar os trabalhos, tá? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
147 **Assis – CPCA:** E outra coisa, Carol, quando precisar para algum assunto, hoje eu não posso,
148 mas um outro assunto específico que pode convocar também a gente. Quem está muito tempo
149 ajuda também a construir. E quando tiver que fazer os diálogos que eu acho que é importante
150 esse movimento político de um diálogo, deixar as coisas bem claras, para não gerar
151 insegurança e que acaba gerando também entre os trabalhadores da segurança da manutenção
152 dos programas e projetos que estão em andamento, para não ter recuos na política. **Carolina**
153 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
154 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, uma questão que eu falei bastante lá, Frei, foi de
155 que a continuação dos serviços tem que ser garantida, não pode ser interrompida, não pode ter
156 nem pensamentos de que, “ai, não vai ter”. Não, tem que ser mantido. E aí, porque isso é o
157 principal. Então, depois a gente vai vendo de que forma em que vai ser esse, e aí a gente vai

158 adequando o restante. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
159 **Assis – CPCA:** É porque eu acho que o André Coronel, que participou da reunião, conhece
160 bem mais da política, ele teve um tempo junto à frente da FASC do que o próprio novo
161 presidente. Eu não conheço pessoalmente, vi ele acho que uma ou duas vezes em reuniões que
162 ele participou na época com o Estado, que eu conheci, mas da área da política social, ao
163 menos, eu acho que ele sabe bem da estrutura que é do núcleo central, eu acho, do próprio
164 André Coronel. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
165 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Uhum. É, eu acho que é bem isso,
166 acho que bem encaminhado. **Ângela. Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Ontem
167 até eu mandei um WhatsApp para Carol, porque além da questão do projeto de lei específico
168 sobre a extinção da FASC, tem uma série de questões, ontem a gente discutiu bastante, em que
169 o principal problema são as lacunas. A gente tem uma lei minúscula que não especifica nada.
170 Então, por exemplo, tu tem ali 2 artigos que eu achei complexos, aliás, muito difíceis, que são
171 o 2 e o 4. E o 4, inclusive, fala assim: que uma série de questões, inclusive a destinação dos
172 bens, a questão dos contratos, vai tudo ser definido por um ato do prefeito. Então,
173 basicamente, se essa lei for aprovada, as principais decisões podem ser dadas por atos simples
174 do prefeito. Então, isso é uma coisa que a gente, que a gente discutiu ontem também, o artigo,
175 o artigo 7º, que eu acho que é o que mais está causando preocupação em todos, que é aquela
176 questão de como contratar uma instituição que financeira oficial, que para cada grupo que vai
177 ter uma reunião, o Centro de Governo é dito uma coisa, para o CMAS foi dito, foi falado, foi
178 dada uma resposta para a gente outra, mas sem se comprometer, de fato, o que significa o
179 artigo 7º. Mas o que eu quero colocar é que, para além da legislação específica da FASC, da
180 extinção da FASC, eu falei com a Carol, que a legislação que fala sobre a mudança das
181 nomenclaturas das secretarias, entre elas a SMDS, essa legislação ela dispõe, ela compila as
182 atribuições da nova secretaria que vai ser Desenvolvimento Humano. Em nenhum momento é
183 falado a palavra criança. Se fala dos direitos dos jovens, das mulheres, dos idosos, mas em
184 nenhum momento se fala que é uma secretaria que vai ter alguma responsabilidade, alguma
185 atribuição ligada ao direito das crianças e em nenhum momento se fala de CMDCA, em
186 nenhum momento se fala de fundo. Então, me chamou muita atenção isso, porque onde está se
187 colocando oficialmente qual é a atribuição da secretaria. Mas se tu olhar para aquela lei, o
188 CMDCA não está ali, o fundo não está ali, e nada que relacione CMDCA e fundos está ali,
189 porque a palavra criança não é citada. Então, pelo jeito, a forma como foi construída a lei de

190 mudança de nomenclatura da secretaria, poderia até se tirar o CMDCA e o fundo dali, porque
191 não parece que a secretaria abarca isso. O Carlos está falando, tem uma indicação de uma
192 coordenadoria da criança. Mas se tu olhar, Carlos, na lei, no projeto de lei, nas atribuições, não
193 se fala sobre criança. Se fala que é uma atribuição, eu vou até abrir aqui para não me enganar,
194 Carol. Qual o artigo? É que está fechado. Quando ele fala que na legislação... Ah, é ótimo. Se
195 puder descer e chegar nas atribuições da secretaria nova, é depois que muda o nome. Ele fala
196 assim que a atribuição da secretaria é promover, elaborar, discutir, executar blá blá blá,
197 políticas públicas voltadas à mulher, à igualdade racial, à diversidade sexual, aos idosos, aos
198 jovens, aos migrantes, aos refugiados, aos indígenas, e não se fala em criança e adolescente.
199 Em nenhum outro espaço fala em crianças. Ali o item B. Não, não é o B. **Carolina Aguirre**
200 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
201 **Presidente do CMDCA:** Não sabe qual é o nome da secretaria nova? É Desenvolvimento
202 Humano. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
203 **SMGOV: Inclusão e Direitos Humanitários. Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:**
204 Isso. Mas é que isso me chamou a atenção, nas atribuições não existe a palavra criança e
205 adolescente em nenhum item das atribuições, isso me chamou atenção. **Carolina Aguirre da**
206 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):**
207 Humanitários, nem existe, né? No texto. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
208 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** É que a bancada da oposição vetou
209 “humanos”, estão exigindo que seja “humanitários”, então vai mudar esse texto aí também.
210 **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Carol, é na página 5 de 20. Artigo 13. Ó, se tu
211 for olhar, olha ali o item 2. Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, o
212 item B, ele fala de uma série, mulheres, idosos, indígenas blá blá blá blá blá. Mas não fala de
213 crianças, por exemplo. E se continuar olhando, eu fiquei procurando onde se fala em algum
214 momento de crianças. Em nenhum momento fala de emprego e renda, fala de profissionais, fala
215 de tecnologia blá blá blá blá blá, mas não fala de criança e adolescente em nenhum momento.
216 Isso me chamou a atenção. Porque como é a lógica do Conselho Municipal da Criança e do
217 Adolescente estar de alguma forma, e do fundo, estar dentro dessa secretaria, que nessas
218 atribuições em nenhum momento se fala sobre o direito da criança e do adolescente? A Rose
219 quer falar. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança**
220 **e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** Eu acho que é bem pertinente, Carol, esse
221 apontamento aí do Conselho e uma conversa enquanto presidente, porque há uma exigência

222 quando se pede a registro com nossos estatutos específicos, em que a gente tem,
223 principalmente o que é específico criança. Então, eu acho que é importante, Carol, fazer essa
224 conversa aí, não sei de que forma que o Conselho contribui, mas uma resolução, não sei, aí os
225 encaminhamentos, que foi pertinente, mas tem que constar, porque fizeram nós alterarmos
226 todos os nossos documentos para poder constar a palavra criança, mas que dissesse que
227 politicamente tinha que estar descrito. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
228 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Anotei
229 ali, acho que hoje é interessante a gente poder levar, Ângela e Carlos, essas questões para a
230 gente poder já começar o que a gente tem que botar, o que tem que ter na proposta, e é isso
231 mesmo, a gente escrever. Aí agora já incluo vocês ali também, para a gente poder ter a reunião
232 às 16 horas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
233 **SMGOV:** É uma reunião online ou presencial? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
234 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
235 **CMDCA:** Online. **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Eu havia entendido que esse
236 GT, digamos assim, do CMAS, CMDCA e Fórum seria especificamente para discutir emendas
237 e melhorias na redação da, do projeto da FASC, específico da FASC. Então, eu acho que essa,
238 esse elemento que eu trouxe não vai ser discutido. Mas eu achei importante trazer porque em
239 algum lugar tem que estar escrito isso, senão pode-se perguntar qual é a prerrogativa dessa
240 nova secretaria, por exemplo, de fazer a gestão do fundo se eles não compete à política da
241 criança e do adolescente. É um questionamento que faz sentido, bem relevante. **Carolina**
242 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
243 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não, realmente, Ângela, lá vai ser mais a questão
244 realmente da troca de secretaria e fundação ali. Mas a gente também pode ver o restante do
245 texto, porque como também ontem mesmo a Roberta trouxe também sobre isso, o que, onde é
246 que está o CMDCA dentro da secretaria, mais ou menos para a gente poder também saber o
247 que a gente pode estar trabalhando ali. Mas acho que isso é uma ótima ideia a gente já ir e já
248 leva também algum texto e a gente pode também, como disse a Rose, fazer um documento
249 saindo do CMDCA solicitando a inclusão mais clara do Conselho, do fundo, dentro desse
250 projeto de lei. Frei? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
251 **CPCA:** É que eu acho que já aproveitando a comissão que vai ter uma interface com a
252 discussão, claro, dessa reestruturação e migração de fundação para secretaria, mas já pautar a
253 urgência que estava em andamento da discussão da qualificação dos serviços da rede básica,

254 toda discussão que nós fizemos ano passado com Conselho, dos gargalos e limites que nós
255 temos hoje do, quantidade de crianças institucionalizadas, é porque nós temos uma rede básica
256 com serviços lá para atendimento, serviços de convivência, serviços de vínculos muito frágeis.
257 E o Cristiano Roratto, que era até então presidente, estava dizendo que já havia uma discussão
258 adiantada para, inclusive, buscando orçamento para qualificar, que isso não se perca na
259 urgência que nós temos no enfrentamento à exploração sexual, o trabalho infantil, essa
260 realidade que se intensificou desde a pandemia, depois com as enchentes, para a gente poder, o
261 Conselho ter uma voz muito ativa e forte no sentido de a gente, urgentemente, dar uma
262 resposta. Os últimos anos houve aquilo que a gente já falou tantas vezes, uma qualificação da
263 educação infantil, ainda tem que ser universalizada, mas houve uma melhoria muito grande nos
264 recursos para se poder efetivar uma educação infantil com maior qualidade, mas serviço de
265 convivência nos últimos anos, que é a retaguarda tanto para abordagem de rua para os
266 serviços, serviço de atendimento familiar, não podemos deixar que fique adiando muito essa
267 discussão, porque tem que prever no orçamento uma qualificação, que já estava em
268 andamento, para não se perder isso de novo com a nova gestão. **Carolina Aguirre da Silva,**
269 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
270 **do CMDCA:** Verdade, Frei. Eu acho que, pelo que eu tive a primeira impressão assim do
271 secretário, do presidente, né? No caso. Ele parece que tem muita vontade e, e vontade de
272 conhecer, vontade de saber as questões ali. Acho que a gente, lógico, a gente vai ter que
273 começar algumas coisas de novo, porque, como a gente brinca, que acabam trocando os
274 secretários, os presidentes, a gente acaba tendo que começar algumas coisas de novo. É ruim,
275 mas também faz um pouco de, faz parte. Carlos e Ângela, acho que iam falar. **Carlos**
276 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu
277 conversei com o Matheus Xavier por duas oportunidades da semana passada para cá e eu creio
278 que seja importante para nós conversar com ele para sincronizar a rede. Tem coisas que diz
279 respeito a orçamentos, tem coisas que diz respeito a recursos humanos e tem coisas que diz
280 respeito à gestão. Eu trabalhei no CRAS em 2020, ali no Guarujá, e eu não entendi porque que
281 tu abre às 8:00 e às 13:00, porque a comunidade não acessa às 8:00 da manhã, nem às 13:00, é
282 depois das 9:30, 10:00 e é depois das 14 horas. Era bom ir para casa às 17:00, eu achava
283 formidável, mas a nossa rede, depois das 17:00 fecha. E aí eu fico pensando, isso não diz
284 respeito a recursos humanos nem orçamentários, isso é gestão. Então, eu creio que também
285 que a gente deva oferecer pro Secretário Matheus Xavier uma análise de gestão de como que

286 os serviços deveriam se comportar também. E aí eu, não é FASC, mas é saúde, é CRAS,
287 encerrar às 17:00 também não nos favorece, assim como o Conselho Tutelar também encerrar
288 às 17:00. Então nós temos um problema aí, porque muita organização social vai até às 19:00,
289 senão a mãe e o pai não consegue buscar a criança na educação infantil. Eu acho que esse
290 debate a gente tem que estabelecer a partir de agora, para que essa rede realmente, sim, ela
291 possa adquirir um formato mais próximo do que as famílias precisam, os serviços precisam,
292 porque não foi nenhuma nem duas vezes durante os últimos 4 anos que a gente ouviu relato de
293 Conselheiros Tutelares dizendo: eu não consegui acessar ninguém, não tinha o que fazer e aí o
294 judiciário vai recolher. Então acho que isso também a gente tem que começar a debater esse
295 ano e refletir sobre como está a nossa rede, porque ela tá cheia de lacunas. E agora eu
296 conversava com o Paulinho antes de iniciar a plenária, eu abri o Instagram e tem divulgação de
297 serviço de convivência no Instagram. Aí não, né? **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da**
298 **Criança:** Para ser bem sincera, acho bem importante isso, Carlos, mas eu acho que tem algo
299 anterior nesse momento, que é, não é nem a qualificação dos serviços, a qualificação, enfim,
300 das entidades que já existem, dos abrigos, serviço de convivência, mas é a continuidade. Da
301 forma como a lei está colocada nesse projetinho de uma página, a gente não sabe nem como
302 vai se dar a continuidade. Exemplo, em nenhum momento na legislação fala que, fala sobre o
303 orçamento para essa continuidade. Vai ser extinta da FASC, vai ser criado uma outra
304 secretaria. Não fala se o orçamento sai da FASC, vai para a secretaria. Não fala de orçamento.
305 Então, como é que tu, como é que tu mantém a continuidade da política pagando para ser
306 avisado, o próprio? Se tu não fala da onde vem o orçamento. E aí eu não estou falando agora
307 aqui como uma dirigente de uma instituição, eu não estou falando sobre como a Pequena Casa
308 vai ser paga, eu estou falando sobre continuidade da política na cidade. A gente precisa
309 garantir que se extingue a FASC, se cria secretaria, bom, ok. Mas o serviço, o atendimento, o
310 acolhimento, serviço de convivência, enfim, toda a política, ela continua existindo. E o
311 problema da forma como está feita, construída essa lei, e como está sendo, pelo menos,
312 projetado o processo, ele não dá segurança nenhuma para a cidade de que essa continuidade
313 vai ser efetiva, de que essa continuidade vai acontecer. Então, assim, tem que ser um processo
314 de que todos os atores estejam seguros, principalmente os usuários, de que vai ter
315 continuidade. Ok, hoje a FASC vai ser extinta, quanto tempo depois vai tudo migrar para
316 secretaria, da onde vai vir o orçamento? Aqui fala, por exemplo, as competências da FASC
317 serão transferidas para nova secretaria, mas é possível que para outros órgãos os termos de ato

318 de transferência, que termos de ato de transferência? Daqui a pouco, então, algumas
319 competências da FASC que não vão ser transferidas para a Secretaria da Assistência, quais
320 competências são essas? Ali no item 4, o prefeito vai dispor sobre a transferência de
321 patrimônio, de pessoal, de contrato da FASC, vai dispor quando? Pop lá, não vai ter como a
322 gente discutir isso. Então, assim, o grande problema não é nem a melhoria do serviço, é a
323 continuidade básica dos serviços. Do jeito que está é: vamos fechar a FASC e vamos ver o que
324 dá. É essa que é a sensação que a gente tem lendo esse projeto de lei. Então eu acho que é isso
325 que a gente tem que ter como foco, que a gente tem que garantir agora, segurança nesse
326 processo de transição. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:**
327 Bom, eu tive uma reunião com Matheus na semana passada, a respeito do acolhimento, porque
328 o acolhimento não para. Então a gente estava com várias ordens judiciais ali de transferências e
329 como saiu o Cristiano, o Cristiano estava tratando disso. Eu mandei uma mensagem pedindo o
330 telefone do Matheus, porque se não ali ia cumprir os mandatos e pagar multa pecuniária como
331 a gente estava pagando ao presidente da FASC. Então, como ele assumia no dia 1º, fiz uma
332 reunião com ele, trazendo um pouco do acolhimento institucional específico. Nem sabia que
333 tinha essa PL. Fiquei sabendo depois da PR, daí a Carol mencionou ontem que foi na reunião
334 no sábado. Depois até mandei uma mensagem para ele, trazendo justamente essa questão do
335 Conselho, enquanto a gente já vinha pautando as questões que elas estão vinculadas, por mais
336 que a gente tenha serviços distintos e organizações distintas, eles estão vinculados. Ação Rua,
337 serviço de convivência, acolhimento, aprendizagem profissional. Ele não trouxe nada assim de
338 mais específico, até porque eu acho que não era o espaço ali para tratar isso sobre essa PL.
339 Mas acho que como a troca de caixa bem na virada do governo, acho que isso cria uma, uma,
340 uma expectativa de como que vai se dar essa situação, porque em algum momento eu, pelo
341 menos, tenho escutado que vai ser só uma transição, mas esse documento, como já foi bem
342 dito, é extremamente enxuto, ele não fala do, sobretudo de que maneira. Por mais que esteja
343 sendo dito, e acho que também aí é um cuidado que a gente tem que ter, ontem eu participei
344 da reunião ali da questão, tem o CMAS, que hoje a Ângela é uma servidora, então às vezes se
345 confunde o que é CMAS, o que é servidor, quais são as bandeiras de defesa de um lado e de
346 outro. Então me parece que está tudo muito nebuloso, toda essa relação assim com a
347 prefeitura, com os fóruns, com os conselhos. Houve aquela manifestação da Iara também, acho
348 que foi uma manifestação forte, é preciso considerar, porque em algum momento as coisas
349 começam sendo trabalhadas no paralelo. Quando eu digo no paralelo, não dos Conselhos. Mas

350 o que, quando é CMAS, o que é CMDCA, acho que isso que a Ângela e a Rosete aqui agora
351 trouxeram em relação a não constar criança e adolescente, qual é o espectro de atuação dessa
352 nova secretaria. A fala que tive com Matheus foi muito na linha do acolhimento institucional,
353 porque a gente já vem manifestando isso, da situação caótica que está o acolhimento. Envolve
354 muito judiciário, Ministério Público, falei com a Doutora Cinara também a respeito disso.
355 Tinha uma outra promotora, acho que é a Cristiane, que foi chamada também em função
356 dessas situações. O que eu vejo, Carol, acho que como vai ter aqui a Ângela e o Carlos
357 participando, eu não estou naquele outro grupo lá da assistência, mas eu digo, eu acho que é
358 importante a gente fluir essa comunicação do que está sendo tratado, porque vira e mexe a
359 gente vai ser chamado também no paralelo. Se, por exemplo, pelo FAI e pelo acolhimento eu
360 for chamado, eu vou ir. Agora é importante que a gente tenha uma fala mais única. E para ter
361 essa fala é importante que a gente tenha essas informações assim sendo trazidas. Aquilo que eu
362 disse, eu fico naquela dúvida, porque tem vários movimentos a partir dessa PL. E não é só a
363 PL da FASC, vem ali o CMAS junto também. Então, vem SIMPA, vem outros tantos, porque
364 em algum momento, eu sei que tem servidores aqui da, no Conselho. Em algum momento o
365 SIMPA bate nas organizações sociais e algumas pessoas também não são favoráveis às
366 parcerizações e vivem batendo em nós. Agora precisam também, em algum momento,
367 reconhecer a força que tem as organizações sociais e para nós eu acho que também isso é uma
368 forma de unir cada vez mais as organizações, porque hoje a gente presta aí em torno de 85 a
369 90% do serviço, da área da assistência social de Porto Alegre, e prestamos um bom serviço. Se
370 a gente fosse depender exclusivamente dos recursos repassados pela prefeitura, a gente não
371 executava. Tem esses entraves aí do FUNCRIANÇA e assim por diante. E aí, de novo, essa
372 nova secretaria vai tratar do FUNCRIANÇA ou ela volta lá para a Secretaria de Governança?
373 Como que se dão essas relações? Porque, como foi dito na reunião ontem, me parece claro que
374 em algum momento, quando não tem o recurso, e o prefeito está falando constantemente isso,
375 se não tem recurso, não tem assistência. Mas por outro lado, a educação tem um valor
376 carimbado, mas a assistência não tem, então talvez seja um momento também da assistência de
377 Porto Alegre ser pioneira e ter um recurso específico para tal. Mas eu falo um pouco essa fala
378 porque eu acho que tem várias reuniões, é importante nós, enquanto sociedade civil, estar
379 organizado também, para nós não sermos massa de manobra para a, b, c ou d, porque em
380 algum momento a gente escuta esse discurso, que nós não somos terceirizados e não
381 parcerizados. E agora também tem toda essa fala da importância de estarmos unidos. Então,

382 mais nesse sentido. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da**
383 **Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** Carlos, se tu me permite, eu queria só
384 complementar ali. Acho que foi perfeita a fala do João, e eu acho que é bem isso que tu trouxe.
385 E nós tentamos dizer ontem naquela reunião que nós trabalhamos de forma coletiva. Nós
386 tivemos a primeira reunião com o governo no sábado, e logo em seguida a, era chamar a
387 reunião do fórum, fizeram confusão. A coordenação do fórum é uma coisa, e o fórum é que
388 decide, é o coletivo que decide. Nós não poderíamos decidir. Eu acho que a tua fala aí é bem
389 perfeita de que nós executamos a política, e os órgãos da prefeitura eles são os gestores da
390 política. Então, a gente ficou muito tranquilo por ter dito que nós estamos, é o papel nosso
391 articularmos, defender o que as instituições querem, os fóruns temáticos ali que decidem. O
392 que a gente também viu foi a falta de comunicação, até porque estava todo mundo de férias,
393 chamam um, chamam o outro. E eu estou aqui, eu estou sem o online, não consigo, vamos
394 deixar, deixem para terça-feira e tal. Então aí a gente chama todo mundo, era exatamente
395 esclarecer que alguns pontos ali, que nós tivemos reunião, a gente expôs. Olha, a gente
396 chamou a sociedade civil, é um projeto amplo, é uma discussão ampla. A gente sabe que os
397 SUAS também indica que tenha uma secretaria específica com um orçamento específico. Nós
398 fizemos todas as perguntinhas e acreditamos que a prefeitura, naquilo que a gente pediu, ela
399 fez. A gente, né? Coronel, a Roberta estava junto, tudo o que nós pedimos, eles mexeram. Só
400 a gente entendeu naquele momento que estava tudo acordado com o CMAS, com a FASC,
401 com os servidores. A fala sim foi de que, sim, é um projeto, os 4 anos não deu certo, a gente
402 sentou. Então, de repente, a gente foi até inocente na, como tu diz, nós somos sociedade civil,
403 eles passarão e nós passarinho, né? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
404 **Governança Local – SMGOV:** Eu acho que a gente tem que perceber a diferença entre
405 representantes de sociedade civil e representantes governamentais. Eu acho que houve uma
406 confusão entre nós durante a gestão que encerrou em 24, sobre a posição do Cristiano. Ele foi
407 educador do SASE TRAVESSIA, ele foi um articulador, ele era presidente. Ele manifestou
408 pro Coronel André e pros secretários que estava alinhado? Não estava alinhado. Então isso a
409 gente tem que perceber melhor. Não é por um representante que passou pelo fórum das
410 entidades, por organizações não governamentais, que assume um posto governamental, que ele
411 terá feito esse alinhamento. Não fez. Eu sou funcionário da FASC e nunca foi trabalhada essa
412 questão na gestão passada com o corpo funcional. Nos bastidores eu ficava sabendo. Várias
413 vezes eu alertei a Carol e o Paulinho, vai ser extinta, vai ser extinta. O que a gente sabe agora,

414 participando de inúmeras reuniões, tanto na prefeitura, quanto lá na Câmara de Vereadores,
415 que eu tenho acompanhado também, porque eu tenho interesses funcionais inclusive aí.
416 Coordenadoria da criança, adolescente e juventude. Me informaram que isso vai existir na
417 secretaria nova aí da João Pessoa com a Venâncio Aires, que não será mais a SMDS, então vai
418 ser essa de inclusão e direitos humanitários, mas vai haver essa coordenadoria aos moldes da
419 do idoso, do negro e assim vai. A área de fundos fica na secretaria, não vem para governança
420 local. O PRATO ALEGRE vai migrar lá para Secretaria de Assistência Social, os 6 PRATO
421 ALEGRES, com a Beth Shalom, migra para Secretaria da Assistência. O CAD que estava ali
422 no térreo da João Pessoa com a Venâncio, aquele monte de pessoas todos os dias, volta para
423 Secretaria da Assistência Social. E parece que o Conselho Tutelar vai para lá também, não fica
424 nessa nova secretaria. Então, também perguntei a questão da, do orçamento, consta na lei de
425 diretrizes orçamentárias, o orçamento da FASC, ele migra automaticamente para o CMAS, ele
426 vai ser maior, isso foi o que me falaram, que como tu vai receber outras dimensões nessa nova
427 secretaria, mais recursos tu vai ter que ter disponíveis. E o que me apresentaram na reunião de
428 segunda-feira às 11:30, éramos 80 funcionários da FASC no auditório com o Presidente
429 Matheus Xavier, foi que alguns dias e semanas demorava para FASC viabilizar, por ser uma
430 fundação, tinha que pedir suplementação para o SIMPA e pra fazenda para poder operar.
431 Sendo CMAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, a instantaneidade se estabelecerá.
432 Então é para ser mais rápido e mais viável sendo secretaria, não é apenas a repercussão
433 envergadura de secretaria de assistência, mas também essa questão da velocidade, da utilização
434 dos recursos do tesouro, para bancar o trabalho com as entidades e nós perguntamos lá, eu e a
435 Maria da Graça, que é colega do Conselho do Idoso, uma servidora da FASC, essa questão do
436 terceiro setor que muito nos interessa. Nos preocupamos exatamente com o que foi colocado
437 ali pelo João, pela Ângela e pela Carolina. E o presidente Matheus salientou que ele ia
438 defender então, a manutenção do trabalho todo pela 13.019, chamadas públicas, e não aquela
439 questão da licitação que apareceu no primeiro texto, que aí poderia aparecer empresa. E aí a
440 gente disse ali na reunião com ele, segunda-feira às 11:30 no auditório da FASC: nós não
441 queremos empresa. Nós queremos organizações sociais registradas nos conselhos, chanceladas
442 pelos fóruns. Empresa oportunista não vai ser bem visto aqui, no nosso trabalho, nem na área
443 da infância, nem na área da pessoa idosa. Então, eu acho que toda vez que a gente tenha sua
444 oportunidade de pontuar isso com os gestores, os novos gestores, é bem importante para a
445 gente poder manter essa sintonia do que é o melhor e o que é avançar. Empatar e regredir não

446 é o nosso momento. Não queremos a descontinuidade. Agora a gente precisa ter isso
447 chancelado. E aí o que o Presidente Matheus nos disse, e depois o Coronel André na Câmara
448 de Vereadores: primeiro tu faz a mudança das designações, dos regimentos, isso passa pela
449 aprovação na Câmara de Vereadores, depois entra essa parte técnica de apresentação e
450 melhoria das metodologias de trabalho e constituição da das terminologias, das direções, dos
451 setores. Tu não vai ter mais presidente. Como é que vai ser então feito isso? E aí isso ele nos
452 disse que isso é o passo seguinte, mas que não haveria descontinuidade de repasses para o
453 terceiro setor em nenhum momento. **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Pois é. O
454 Carlos, ele está trazendo várias informações super importantes de como vai se dar esse
455 processo de transição, mas que, bem como ele coloca, elas existem só como conversas de
456 bastidores, me disseram, me falaram. O problema é que a gente está, a gente quer se fazer uma
457 grande mudança, que pode afetar a execução de um monte de políticas, mas as informações de
458 como vai se dar esse processo de transição elas não estão claras. Elas estão nos bastidores, aos
459 grãos. E reforço: a gente não está aqui só como dirigente da sua instituição, a gente está aqui
460 como Conselho que, que cuida, que analisa, que constrói a política da criança e do
461 adolescente. Então, nós, como Conselho, o CMAS também como Conselho, a gente precisa
462 entender como é que vai se dar essa transição, para ter segurança de que a política não vai ser
463 afetada, de para ter segurança de que não vai ter lá o corte de pagamento nos abrigos. Os
464 convênios não estão dando certo, os convênios estão, estão no meio do projeto verão. Então, é
465 isso que eu coloco: a gente precisa pressionar para que esse processo se dê de forma
466 transparente, para que os Conselhos dessa cidade, para que as pessoas que estão envolvidas na
467 construção da política pública, tenham segurança de como vai se dar. A gente precisa saber se
468 vai ter essa coordenação da criança e adolescente dentro da nova secretaria. A gente precisa
469 saber se o orçamento da Fasc vai inteiro para a nova secretaria, é isso. A gente precisa de
470 transparência nesse processo, porque nós somos sim um órgão que é responsável por essa
471 política, assim como CMAS é um órgão responsável pela política da assistência. Eu acho que é
472 isso que a gente tem que pressionar. A gente tem que pressionar para que as informações elas
473 sejam divulgadas para antes, e não aos grãos, para meia dúzia de pessoas nos bastidores. **João**
474 **Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Aproveitando isso que a Ângela
475 fala, ontem foi teve uma fala que eu achei muito, pelo menos, me saltou os olhos, por exemplo,
476 a Ângela do CMAS disse que o governo não vai estar recebendo eles, mas o nosso fórum o
477 governo recebe. Então, é por isso que eu digo, acho que é importante a gente ter muito claro

478 isso, porque acho que o CMAS, talvez até pela representação da importância do CMAS, hoje,
479 no Conselho. Mas, como ele está configurado hoje, não vai ter força. Sejam muito honestos,
480 eles são oposição crua e pura. E um Conselho ele tem que construir o conjunto com todos.
481 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É
482 que as reuniões não as reuniões não começaram ainda, João, do CMAS. A Ângela, ela foi
483 indicada para ser a presidente do CMAS, porque é a vez da sociedade civil ser presidência do
484 CMAS. Não é que nem nós aqui no CMDCA, que a gente elege em janeiro de cada ano. Mas,
485 eu não tenho reunião nenhuma. Eu sou conselheiro lá no CMAS pela governança local, ainda
486 não teve reunião da comissão de políticas, nem executiva, nem plenária. E ela já está falando
487 como sendo o CMAS, é por isso que o governo não vai receber ela. **João Batista Machado**
488 **da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Exatamente, mas é isso aí, bem que tu tocaste, mas
489 porque a representação da Ângela enquanto presidente do CMAS é que ela vai ser? Ela vai
490 estar levando outras pautas, ela está levando o SIMPA, ela está levando o FONTAS, ela não
491 está levando um conselho, que eu acho que tem que sim, como foi dito, nós temos que pautar
492 pelo direito da criança e do adolescente, o CMAS tem que pautar pelo direito e todo o que
493 está garantido nos SUAS. Mas, não pode ser uma pauta puramente política. Se for uma pauta
494 puramente política não vai, vai entrar sempre em um conflito. Eu acho que, nesse momento,
495 como a Carol bem disse, a própria Rose agora, Ângela, a gente tem que buscar, fazer frente,
496 ser ouvido as nossas pautas, mas ela tem que ser uma pauta que a gente tenta conciliar para as
497 organizações sociais e lá no final para o direito da criança e do adolescente, que no nosso caso,
498 mas o CMAS mais amplo. Eu digo isso só para a gente já não ter um emperramento lá de cara.
499 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu
500 concordo com o João, sempre o jeito, a forma, a metodologia de manter um diálogo firme,
501 com clareza do que quer, é o decisivo para manter uma porta de diálogo que senão se fecha.
502 Minha experiência foi nesses anos todos com Conselho e fórum. O fórum sempre teve um
503 papel importante, junto com o Conselho da Criança e Adolescente, nas lutas da cidade, e a
504 gente manter essa primazia de, com todas as formas, buscar sempre manter um diálogo. E nós
505 temos argumentos fortes no sentido que dão normalmente, eu acho que a gente tem uma boa,
506 um bom espaço de escuta pela postura e a história que o Conselho da Criança tem, e o fórum
507 da cidade tem. Desde 1999. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
508 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, acho, eu também me preocupo João, em relação
509 ao que tu fala, isso também me foi atizado no ouvido, assim. Porque, que tipo de

510 representação que o CMAS está tendo, que tipo de articulações que estão tendo, se estão
511 somente puxando para um lado ou puxando enquanto Conselho. Isso também é importante.
512 Uma questão também que eu questionei que eu questionei do Coronel André, já falei. Era
513 exatamente sobre recurso, era também a questão do que a Ângela falou ali do CMDCA. O
514 Coronel disse que o CMDCA está nessa secretaria, a SMDS, que mudou o nome agora, está
515 dentro, os Conselhos estão ali dentro, nós e o COMUI, os fundos também, e o Conselho
516 Tutelar também ficaria ali. Vamos ver. Então, mas acho que é mais ou menos isso, acho que
517 são, não sei quem falou aí, mas, assim, ó, são tantas coisas em que a gente está ouvindo e
518 poucas coisas que estão escritas. Eu acho que é mais ou menos essa a linha. Então, pode ser
519 feito várias questões, pode, não é um problema, mas deixa claro o que vai ser feito. Uma
520 primeira fala do Coronel André foi de que não tem nada nem nas entrelinhas, não tem nada de
521 tentativas. Então, deixar claro o que está no papel. Pronto, é isso aí, tá? Mais alguma coisa?
522 **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Eu tenho uma dúvida. O Paulinho colocou ali
523 no grupo uma mensagem que o Melo submeteu à Vereadora Nádia, que está lá na presidência
524 da Câmara, que ela retifica a, o projeto de lei inicial. Essa mensagem do prefeito, ela surgiu a
525 partir do quê? Posterior a reunião que Carol e Lino tiveram. Foi a partir disso que surgiu?
526 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
527 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso, foi a posterior. Ele A gente teve a
528 reunião no sábado, eles me mandaram o documento no finalzinho de domingo, exatamente
529 com aonde a gente pontuou as questões, e aí não ia ser enviado para, para presidente da
530 Câmara como um adendo, acho que é o nome, mas ia ser como se fosse uma, uma correção do
531 texto, alguma coisa nessa linha assim. **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:**
532 Mensagem retificativa ao projeto de lei. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
533 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso,
534 retificando. Mas, então, tá. Outro assunto, tá? Nós estamos sem alguns colegas que são CCs
535 ou estavam como CCs e estão nos deixando. O Paulo Meira é um. A Letícia da FASC também.
536 A Iris, da secretaria ali do CMDCA, também, tá? A Aline, eu não sei se tu vai ficar. **Aline**
537 **Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Boa tarde. Então,
538 não sei. A princípio sim, mas, pelo que eu fiquei sabendo, até o final de fevereiro vai continuar
539 ainda tendo as exonerações, tornando sem efeito algumas, e tendo outras nomeações. Eu
540 nunca passei por esse processo, então, de fato, eu não tenho conhecimento, assim. A princípio
541 por enquanto, sim. A secretaria nossa agora, ela está com novo secretário, então vai ter

542 diversas modificações também em relação a nomeações para conselhos. Então, não tenho esse
543 conhecimento. Até acho que a gente está sem suplente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
544 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
545 **CMDCA:** Exato. E aí então, com isso, gente, eu gostaria e também agora como a gente
546 precisa estar renovando todas as nossas indicações, gostaria que a... Cadê? Esqueci o nome. A
547 Luciana, a Lu, pudesse organizar um ofício para cada secretaria ou para cada instituição, para
548 indicar novamente o titular e o suplente, porque provavelmente vai mudar, e aí a gente vai ter
549 que adequar CC, vai ter que adequar um montão de coisa. Então, a gente poderia estar aí
550 fazendo as indicações de titulares e suplentes de cada secretaria e de cada instituição, tá?
551 **Luciana Tietbohl, Administrativo SMDS:** Carol, desculpa, presidente, seria só para essas
552 que foram citadas ou para todas as secretarias governamentais? **Carolina Aguirre da Silva,**
553 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
554 **do CMDCA:** É para todas as secretarias, porque, por exemplo, a Smed, eu sei que, a
555 princípio, a Adriana vai ficar, mas eu não sei quem é a suplente da Adriana. Não recordo. A
556 FASC, perdemos o titular e o suplente. A Smelj estava só com o titular, eu não sei quem é o
557 suplente. A Fazenda, a princípio é a Sônia, o titular, mas, só para a gente poder ter certinho,
558 assim, tá? Uma outra questão também é: hoje estava falando com a Larissa pela manhã. Não,
559 ontem. Ontem estava falando com a Larissa, e aí a gente estava conversando sobre o texto de
560 edital, tá? Então, foi sugerido de que a gente tivesse uma reunião online na sexta-feira agora,
561 eu sugeri na verdade a data, para a gente poder alinhar algumas questões com a secretaria,
562 com a Rochele, com Criança. Gostaria de saber quem poderia participar comigo na sexta-feira,
563 às 8:30 da manhã, online. Ou se não, às 9:00, no máximo. **Carlos Fernando Simões Filho,**
564 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Se for de 1 hora eu posso.
565 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
566 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, de 1 hora. **Rose Ceroni Canabarro,**
567 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre**
568 **– Asafom:** Qual edital? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
569 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, esqueci o nome.
570 Qualificação, aquele que é o maior. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
571 **de Governança Local – SMGOV:** Dos eventos? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
572 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
573 **CMDCA:** Não, não, o outro. Aquele de qualificação que a gente fez por eixos ali. Pode fazer

574 reforma, pode fazer isso. A gente escolheu esse para a gente discutir e levar um pouco mais,
 575 assim, a frente, porque esse é o mais complexo, vamos dizer assim. Se esse a gente conseguir
 576 alinhar, o restante só vai, tá? Então aí eu, porque que eu queria sexta-feira pela manhã bem
 577 cedinho? Porque amanhã, se Deus quiser e assim me permitir, estarei viajando, né, ficar uma
 578 semaninha, né? E aí, sexta-feira, daí eu consigo fazer uma reunião de manhã cedo, e depois eu
 579 me livro, tá? Pode ser, Carlos? Rose, pode participar? **Rose Ceroni Canabarro, Associação**
 580 **de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:**
 581 Eu acredito que sim, Carol. Pode mandar o projeto para a gente ler? **Carolina Aguirre da**
 582 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Claro,
 583 mando sim. E uma outra questão é a uma reunião sobre o OP da Juventude. Aí, Carlos e o
 584 Paulinho, né? Não sei, Carlos, se poderia, que dia. **Carlos Fernando Simões Filho,**
 585 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sexta de tarde. **Carolina Aguirre**
 586 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 587 **Presidente do CMDCA:** É, vamos otimizar a reunião e fazer os dois numa peça só. **Carlos**
 588 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Vamos
 589 às 8:30, se ficar muito demorado, a gente combina com ela para de tarde. Aí eu falo com o
 590 secretário Lucas, porque o Secretário Lucas era aqui da governança, e ele participou do nosso
 591 debate aqui com o Secretário Cássio, e ele entende muito de AP por ter trabalhado muitos
 592 anos, e ele vai nos ajudar a defender também. Ele é secretário dela, né? **Carolina Aguirre da**
 593 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 594 **Presidente do CMDCA:** Tá. Gente, vamos para as comissões? Quem quer ser o primeiro?
 595 Políticas então? Por favor, Rosana.

596 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

597 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
 598 **Alegre, Apae/Porto Alegre:** Então, a Comissão de Políticas hoje, nós analisamos o número
 599 do SEI 23.0.000115406-0, **SANTA CASA**, Transformando o Futuro, solicitamos ajustes no
 600 plano de trabalho. Eu acho que o CC da Santa Casa faltou algum número ali. O próximo
 601 24.0.0001517950-0, **INSTITUTO PASSOS**, enviamos despacho e solicitamos ajuste da
 602 metodologia do projeto. Enviamos despacho para secretaria. O próximo é 21.0.000060433-7,
 603 **FREI PACÍFICO**. Projeto foi recebido e enviamos para ASSETEC. E o último processo foi
 604 do **EDUCANDÁRIO SÃO JOÃO BATISTA**, o SEI 24.0.000149295-7. Foi solicitada uma
 605 reunião com a OSC para ajuste do projeto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

606 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
607 **CMDCA:** Foi isso? Isso não tem que votar, porque ele é só políticas, né? **Rosana Fernandes**
608 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto**
609 **Alegre:** É só para informar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
610 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá OK, a solicitação de
611 ajuste no plano de trabalho. Tem algum outro? Comissão de finanças.

612 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

613 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Bom, a gente tem dois processos. O primeiro é da
614 **ASSOCIAÇÃO RITA YASMIM**, o processo é o 24.0.000108854-4, é para carta de
615 captação. Então, o projeto é Qualificando o Saber na Inclusão. Então, a OSC encaminhou o
616 projeto para captação de recursos pelo Fundo da Criança e do Adolescente. A Comissão de
617 Políticas já deu parecer favorável, também tem o parecer da ASSETEC. Então, essa OASC
618 desenvolve o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 6 a 14 anos e de 15 a 17
619 no bairro Restinga, com uma média de atendimento de 25 crianças com deficiência física e/ou
620 mental leve. E o objetivo desse projeto é ter profissionais para desenvolver atividades
621 pedagógicas com as crianças, oportunizando a troca de vivências, potencializando o
622 conhecimento e aprimorando as inteligências e linguagens múltiplas de forma lúdica, conforme
623 as especificidades dos sujeitos. É um projeto de 12 meses. Esse no orçamento físico financeiro
624 do projeto prevê então, 12 meses de oficinairo e 12 meses de um pedagogo. E o total do
625 projeto é de R\$ 80.420,00. E a Comissão de Finanças então, é de parecer favorável a emissão
626 de carta de captação para o projeto Qualificando o Saber na Inclusão, no valor total de R\$
627 84.420,00, com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
628 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Alguma dúvida, pessoal? Não, então
629 podemos votar. Quem é favorável, por favor, levantar a mão. Alguém contra? Alguma
630 abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Outro? **Priscila Balestrin,**
631 **Parceiros Voluntários:** O próximo processo é a **ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL**
632 **PRESIDENTE VARGAS**. O processo é o 23.0.000150076-7. A instituição então enviou no
633 dia 23 de dezembro de 2024 um ofício solicitando a retirada de um projeto do site de captação.
634 Então, eu vou ler aqui o ofício da instituição. “Prezados, a Associação dos Amigos do Hospital
635 Materno Infantil Presidente Vargas vem por meio deste formalizar a solicitação para que o
636 projeto de captação de recursos, número 23.0.000150076-7, intitulado Investimento em
637 equipamentos hospitalares permanentes para acolhimento e assistência às crianças e

638 adolescentes no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, 100% SUS, seja retirado do site
639 de captação de recursos, uma vez que não será mais executado conforme o planejamento
640 original. Ainda informamos que, posteriormente, os recursos captados serão destinados para o
641 projeto AHMI-BB2, que é o SEI 23.0.000072081-0, que tem como objetivo atender as
642 famílias e as necessidades básicas de bebês em situação de vulnerabilidade social, que nascem
643 no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, proporcionando incremento do cuidado, da
644 equidade, da redução, redução da mortalidade infantil. Ambos os projetos possuem o mesmo
645 objeto. Essa solicitação se faz necessária e justifica-se devido ao escopo do projeto estar
646 voltado para a aquisição de equipamentos médico hospitalares, o que, em virtude da transição
647 para a Lei 14.133 de 2021, torna-se inviável a execução do mesmo no futuro. Certos da
648 compreensão, essa solicitação aguardamos encaminhamento dos cabíveis”. Então, conforme o
649 ofício, a OSC solicita aí a retirada do projeto do ar, para posterior então, transferência dos
650 recursos para o outro projeto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
651 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, é só para
652 trazer a instituição, ela me consultou, eu disse assim que eu acho que não havia problema
653 nenhum deles retirarem o projeto, visto que eles estão com uma outra intenção na verdade e se
654 deixar o projeto ativo, corre o risco de entrar recurso ali ainda, né? E então acho que este é o
655 caminho mais correto que tem para ser feito, tá? Alguma dúvida? **Ângela, Henrique,** estão com
656 a mãozinha levantada? **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Opa. Eu ia votar como
657 favorável, mas eu tenho uma questão. A parte em que ela fala da 14.133 basicamente tem a ver
658 com essa questão da licitação para compra de equipamentos através do Fundo Criança. Eles
659 gostariam ainda de comprar esses equipamentos, mas não vão comprar porque é complicado
660 fazer licitação para recursos? É isso? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eles, pelo
661 que eu consegui interpretar no texto ali do ofício, eles acreditam que essa forma torna inviável
662 essa compra, então eles preferem fazer aí a transferência para o outro projeto. **Carolina**
663 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
664 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É importante dizer que a instituição ela fazia a
665 aquisição de, de bens, material permanente, de equipamentos para o hospital e doava para o
666 hospital. E aí então tornava algo meio complicado de gerir, vamos dizer assim, né? E hoje a
667 instituição ela está com uma outra ideia, e eu acho que a ideia é muito melhor, de poder
668 potencializar e ampliar realmente o projeto em que eles têm, que é o do bebê ali, dos cestinhas,
669 aqueles lindos, aqueles cestos, né? Então, acho que é uma forma de fazer muito melhor o

670 serviço ainda, né? E acho que a finalidade também muda e aí por isso que eles estão tentando
671 querendo tirar esse projeto do ar, tá? Podemos colocar em votação? Quem é favorável, levante
672 a mão. OK. Alguém contra? Alguma abstenção? Uma abstenção. Então, **APROVADO COM**
673 **UMA ABSTENÇÃO. Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Só reforçando, Carol.
674 Não, só reforçando que não é o cancelamento do projeto, mas somente a exclusão do site para
675 eles poderem daí fazer a análise do que já foi captado para este projeto, para poder depois
676 fazer a transferência. Por enquanto a gente só aprova a retirada do site. **Carolina Aguirre da**
677 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
678 **Presidente do CMDCA:** Isso. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**
679 Priscila, a propósito qual que é o valor do projeto para a gente ter uma ideia? Desse projeto
680 que vai ser fechado. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Tá. Só vou abrir aqui. O
681 certificado original então desse projeto, ele era no valor de R\$ 6 milhões. **Sônia Silvestrin,**
682 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** É que não foi Sônia, não foi captado todo o valor,
683 então por isso que eles estão fechando para não captar mais. Não necessariamente o valor do
684 projeto é o valor que foi captado. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Tá, entendi.
685 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Tá, tá bem, Priscila, porque
686 equipamento sempre é muito caro, muito caro mesmo. Por isso que eu fiquei pensando qual
687 que eram quais que eram os valores envolvidos. Mas tá bem, então, então eles interrompem
688 aqui a captação e utilizam o que já foi captado para seguir fazendo a ampliação das caixas
689 berço. É isso, né? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Isso. Na sequência eles vão
690 fazer o levantamento então do extrato das doações, para poder então fazer a solicitação dessa
691 transferência. E acredito que nos próximos dias a instituição vai mandar um ofício com o valor
692 finalizado para pedir a transferência aqui para o Conselho. **Sônia Silvestrin, Secretaria**
693 **Municipal de Saúde – SMS:** Tá, obrigada. Obrigada pelo esclarecimento. **Ângela Bozzetto,**
694 **Pequena Casa da Criança:** O primeiro é se de fato, o objeto é o mesmo entre os dois
695 projetos, e a outra questão é se o valor que já foi captado não ultrapassa o valor do projeto
696 que vai ficar. Por exemplo, vamos supor, eu não sei quanto é que elas já captaram, sei lá, uns
697 200 mil. **Júlia Manhago, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Oi, a gente
698 captou R\$ 120 mil. Foi pouco. Desculpa. Eu estou me abstendo. Mas só para dizer que não foi
699 muito. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
700 **Caimc (Topogigio):** E aí para fechar, a Larissa me mandou uma bomba. Mas, aí ela mandou
701 um processo aqui, daí eu abri aqui e pelo que eu entendi, teve uma doadora em que ela fez a

702 duplicidade de doação. E aí então, a partir dessa duplicidade, ela está solicitando a devolução
703 de uma dessas doações, tá? Deixa eu ver se eu consigo compartilhar com vocês aqui. Vou
704 compartilhar aqui. Então, ela fez uma doação por DAD de R\$ 900,00 e uma outra por PIX,
705 própria pela mesma doadora. E aí eles trazem os comprovantes de pagamento, tá? E aí a EOF
706 fez um despacho para o CMDCA, solicitando, através de uma resolução, em que a gente possa
707 fazer se pode ou não, se a gente entende, de fazer esta devolução desta doação. A gente tem
708 que deliberar e daí o próprio fundo devolve. Entenderam, gente? Podemos colocar em votação
709 para a devolução? Então, em votação. Quem é favorável por favor, levante a mão. OK.
710 Aprovado então por unanimidade também. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Então tá,
711 gente. Próxima reunião dia 22, online também, tá? Certo? Mais alguma coisa? Era isso!
712 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
713 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
714 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**